

27 de Outubro de 1917

EXPEDIENTE

Redacção: Rua da Liberdade, 100, Santa Catarina.
Publicação: Toda quarta-feira.
Direitor: Dr. Manoel de Aguiar Brilhante.

Fagulhas

Os últimos raios do sol, atravessando de escuro a tempo das colinas de verde matta, e estendendo-se sobre os cumes do mar, mar a liza, nas glaucas águas com sua purpura...

Fico extático e arrebatado, peço a salvação magnífica desse espectáculo magnífico da natureza.

O choro e o gorgheio das passalinas, são a última saudade do dia lido.

Oh! lindas tardes de primavera, cheias de amor e poesia, ternas saudades me deixas; eu quizeria cantar nas cordas sublimes da lyra, como Calisto de Abreu, na sua lyra as saudades:

De sonho de minha vida,
De minha infância querida,

Monsieur é um distincto cavalheiro, porte elegante, trapese com muito apuro porém modestamente.

Monsieur vota aceso ao flirt, dizem que é devido aos seus olhos azues muito apertadinhos, como agora está chorando para morrer, e que não tem ingresso a esse tão explorado sport.

É empregado numa casa com-

Está declarada a guerra!!

Agora, vamos conversar com os nossos offendidos, e saber quem tem garrafas rasas d'ou render...

meira desta praça, desempregado, com zelo e demora o seu cargo, tornando-se assim querido pelo seu chefe.

Tem um defeito, é trapalhão e acanhado ao extremo; diz elle que em sua que tem muitas rivalidades no journal, não passa. Conta-se o seguinte facto d'elle:

O chefe (em cima no escriptorio:)

— Mande as cargas...

— Elle é um boião no armazem;

— Senão?...

— Mande as cargas, já disse duas vezes, não ouve?!...

Elle todo trapalhado e confuso responde:

— Ou?!...

— Tobiasse...

Cludio.

MALHADELLAS

Mocinha bella e casta,
Cheia de amabilidades,
Declarou que n'O Florete
Só encontram boçalidades...

Nestor.

Contos para lerem — do "Peregrino da Laguna" — Elias Porto & Irmãos.

Uma de nós!

- 1) Lua nova — impaciente.
- 2) Quarto crescente — satisfeita.
- 3) Lua cheia — cansada.
- 4) Quarto minguante — arrepenhada.

Palestrando



— Então, a postulação final d'O Florete sempre attingiu-te; hein?...

— Foi; mas, não ligo a boçalidades...

— Como?!...

— Sim, porque é uma boçalidade botarem-me nas columnas de um jornal critico...

... Parece incrível que uma palavra tão lida, sabias de uma boquinha tão mimosa!...

Monsieur apresentou-se domingo no "Central", com uma grande sempre-viva avermelhada.

— Olhe-o-a, disse-me.

Accedei. Fiz-me então a parafusar para ver se descobria o motivo que fez com que elle se desgostasse da fibr... Foi então que reparei que sua ex-noiva estava sentada um pouco adiante, tendo no peito uma sempre-viva igual a que monsieur me havia dado...

— Pelq que vejo amanhã não tremos pto de macho cedo?!...

— E porque?!...

— Ora, pois si as nossas moças com o intuito de introduzirem modas andam quasi todas com górgens de poderio!...

— O que?!...

— Sim!... A menos que ellas façam isto para evitar que os raios da luz trem a cór dos seus cabellos...

Cagliostro.

ESTY - FARRAL, Typographo para o "Florete", no caso de Elias Porto & Irmãos.

"O BRAZIL ESPERA QUE CADA UM CUMpra COM O SEU DEVER!"

